



O.S.S PIRANGI
Av. DEPUTADO DANTE DELMANTO, 2227- CEP 18.608-393
BOTUCATU - SP
CNPJ: 51.804.771/0002-53
✉ ASSISTENTEDIRETORIA.BOTUCATU@OSSPIRANGI.ORG.BR
☎(14) 3440.1400



Secretaria Municipal de Saúde
Rua Major Matheus, 07- Vila dos Lavradores - CEP- 18.609-083
Fone: Atendimento ao público (14) 3811 1100/ E-mail: saude@botucatu.sp.gov.br

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INDICADORES 2024 - PARTE 2*

INDICADOR 1 - $\geq 45\%$

Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até 12ª semana de gestação

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
*	*	*	*	68%

INDICADOR 2 - $\geq 60\%$

Proporção de gestantes com realização de exames para Sífilis e HIV

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
*	*	*	*	78%

INDICADOR 3 - $\geq 60\%$

Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

set/23	out/23	nov/23	dez/23	Q3
*	*	*	*	81%

INDICADOR 4 - $\geq 40\%$

Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
*	*	*	*	44%

INDICADOR 5 - $\geq 95\%$

Proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, Infecções Causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
*	*	*	*	93%

Justificativa: O resultado de 93% no 3º quadrimestre de 2024, embora abaixo da meta pactuada de 95%, mantém a cobertura vacinal infantil em patamar elevado, próximo ao parâmetro recomendado pelo Ministério da Saúde. A discrepância observada entre os dados estimados por sistemas auxiliares, como o e-SUS Helper, e o resultado oficial do Previne Brasil requer análise técnica, especialmente diante das alterações normativas relacionadas à vinculação territorial de usuários, que podem impactar tanto o numerador quanto o denominador do indicador. Adicionalmente, inconsistências e incompletudes cadastrais influenciam o reconhecimento federal dos registros, sem necessariamente refletir redução da oferta das ações de imunização. Diante desse cenário, seguem sendo intensificadas ações de auditoria dos registros, qualificação cadastral, busca ativa de crianças com esquemas incompletos e alinhamento contínuo das equipes assistenciais. Essas medidas visam assegurar a correção das inconsistências identificadas e o pleno alcance da meta de 95% nos próximos quadrimestres, reafirmando o compromisso com a proteção da infância e a segurança sanitária da população.

INDICADOR 6 - $\geq 50\%$

Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
*	*	*	*	47%

Justificativa: O resultado de 47% no 3º quadrimestre de 2024 indica que, apesar dos avanços, ainda há desafios significativos no acompanhamento dos pacientes hipertensos. A discrepância entre os dados do Previne Brasil e do E-SUS HELPER precisa ser comprovada para entender melhor os fatores que estão impactando o desempenho do indicador. Além disso, a falta de completude dos cadastros e a possível influência de nova portaria de vinculação de pacientes podem estar distorcendo os resultados, dificultando a visualização exata da população atendida. Para reverter essa situação, conduzimos auditorias para comprovar e entender todas as variações envolvidas, além de intensificar orientação, matriciamento e supervisão das equipes. Medidas estratégicas e de rápida implementação serão essenciais para garantir a sustentabilidade do indicador e superar a meta de 50% nos próximos quadrimestres, garantindo um melhor controle da hipertensão e prevenindo complicações cardiovasculares graves.

INDICADOR 7 - $\geq 50\%$

Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
*	*	*	*	40%

Justificativa: O resultado de 40% no 3º quadrimestre de 2024 demonstra a necessidade urgente de aprimorar estratégias para garantir um melhor acompanhamento dos pacientes diabéticos. A discrepância entre os dados do Previne Brasil e do E-SUS HELPER, aliada à falta de completude dos cadastros, pode estar distorcendo os resultados e dificultando a identificação precisa da população atendida. Além disso, a nova portaria de vinculação de pacientes pode influenciar a contabilização do numerador, comprometendo a transparência dos dados. Para mitigar esses desafios, estamos realizando auditorias para compreender todas as variações envolvidas, bem como reforçar a orientação, o matriciamento e a supervisão das equipes. Medidas estratégicas e de rápida implementação serão essenciais para reverter essa tendência e garantir que uma meta de 50% seja alcançada nos próximos quadrimestres, garantindo um controle mais eficaz do diabetes e complicações graves evitáveis.

INDICADOR 8 - 0,15

Média de Atendimentos de Médicos e Enfermeiros por Habitante

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
0,28	0,29	0,28	0,23	0,27

INDICADOR 9 - 1,25

Cobertura 1ª Consulta Odontológica

set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
1,70	1,83	1,50	1,52	1,64

INDICADOR 10 - 100% Média de Atendimento a RN na 1ª Semana de Vida Realizados por Médicos e Enfermeiros				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
77%	82%	86%	81%	82%
Justificativa: O resultado de 0,82 atendimentos por recém-nascido no 3º quadrimestre de 2024 reflete um avanço, mas reforça a necessidade de intensificar as estratégias para alcançar 100% de cobertura. A implementação de um sistema interno de vigilância para gestantes no 3º trimestre de gravidez será essencial para antecipar a organização da consulta neonatal e garantir que todas as famílias estejam cientes da necessidade desse atendimento. Além disso, a pactuação com as gestantes durante o pré-natal sobre a importância da consulta do bebê até o 6º dia de vida fortalecerá a adesão das famílias. As estratégias de busca ativa, melhorias no fluxo de atendimento e capacitação das equipes continuarão sendo aprimoradas para assegurar que todos os recém-nascidos recebam o acompanhamento necessário na primeira semana de vida, promovendo um início de vida mais seguro e saudável.				

INDICADOR 11 - Óbito Inf 11,00/1000 Taxa de Mortalidade Infantil				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
9,51	15,46	14,47	13,39	13,39
Justificativa: O aumento da taxa de mortalidade infantil observado no 3º quadrimestre de 2024 reforça a importância da análise qualificada dos eventos e do fortalecimento contínuo da linha de cuidado materno-infantil. Trata-se de um indicador anual, sensível a variações pontuais no número absoluto de óbitos, cuja interpretação exige contextualização técnica e avaliação criteriosa da evitabilidade dos casos. A OSS Pirangi possui assento permanente no Comitê Municipal de Vigilância da Mortalidade Infantil e Materna, participando ativamente das discussões técnicas e da análise dos óbitos ocorridos no município. Ressalta-se, contudo, que houve atraso expressivo na avaliação e conclusão dos casos referentes ao ano de 2024, o que limita, neste momento, a consolidação definitiva das análises de evitabilidade. Ainda assim, a avaliação preliminar dos casos disponíveis não identificou falhas na aplicação do pré-natal nas Unidades de Saúde da Família sob gestão da OSS Pirangi, tampouco evidências de relação causal direta entre a assistência prestada na Atenção Primária e os óbitos infantis registrados. Os acompanhamentos pré-natais analisados demonstram adesão aos protocolos assistenciais vigentes, com realização de consultas, exames e encaminhamentos conforme indicado. Paralelamente, seguem sendo fortalecidas ações estratégicas voltadas à qualificação da linha de cuidado, incluindo o acompanhamento rigoroso de gestantes de alto risco, a vigilância interna de gestantes no terceiro trimestre, a pactuação com as famílias quanto à importância da consulta neonatal precoce e o aprimoramento da articulação entre Atenção Primária, maternidades e serviços hospitalares. Essas iniciativas visam não apenas à redução da mortalidade infantil, mas também à qualificação permanente do cuidado materno-infantil, assegurando respostas técnicas baseadas em evidências, integração da rede de atenção e proteção integral à saúde das crianças no município.				

INDICADOR 12 - Mortalidade Materna - MÁXIMO 1				Taxa de
Mortalidade Materna				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
0	0	0	0	0
INDICADOR ANUAL				

INDICADOR 13 - Bolsa Família - Semestral - 80% Cobertura Cobertura Bolsa Família

2 ° SEMESTRE	Q3
91%	

INDICADOR 14 - SAMU - 192				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

INDICADOR 15 - Centro de Atenção Psicossocial				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

INDICADOR 16 - Centro de Atenção Psicossocial Infantil				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

INDICADOR 18 - Centro de Referência Saúde do Trabalhador				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

INDICADOR 19 - 85% Assegurar e atualizar o cadastro da população da área de abrangência				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
71%	71%	72%	72%	72%
Justificativa: O resultado de 72% no 3º quadrimestre de 2024 evidencia a necessidade urgente de reforço nas estratégias de cadastramento populacional. A leve oscilação negativa ao longo do ano reflete desafios estruturais que precisam ser superados para atingir a meta de 85%. Dessa forma, será essencial investir em busca ativa, integração de sistemas, uso de tecnologia e engajamento das equipes para que a cobertura cadastral seja ampliada. A OSS Pirangi reafirma seu compromisso em garantir um cadastro populacional eficiente e fidedigno, assegurando acesso à saúde para toda a população e otimizando os recursos destinados à Atenção Primária.				

INDICADOR 20 - CNES - 100% CNES Atualizado				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
100%	100%	100%	100%	100%

INDICADOR 21 - 50				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
94	137	102	119	113

INDICADOR 22: MÉDIA DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS DOMICILIARES REALIZADA POR PROFISSIONAIS DO NASF - 12				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
8	25	17	38	22

INDICADOR 23 - 12				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
21	34	25	19	25

INDICADOR 24 - 8				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
9	11	9	7	9

INDICADOR 25 Número de Visitas de ACS - 100%				
set/24	out/24	nov/24	dez/24	Q3
60,09%	64,13%	58,31%	48,81%	57,84%
Justificativa: O resultado de 57,84% no 3º quadrimestre de 2024 demonstra a necessidade de intensificação das estratégias para ampliar a cobertura das visitas domiciliares. A tendência de queda ao longo do ano reforça a urgência de revisão do planejamento das microáreas e otimização da rotina dos ACS. Para garantir que as visitas domiciliares sejam realizadas de maneira eficiente e alcancem 100% da população cadastrada, será essencial reforçar a priorização dos grupos de risco, melhorar a organização das rotinas dos ACS e fortalecer a sensibilização da população sobre a importância dessa ação. A OSS Pirangi reafirma seu compromisso em fortalecer as visitas domiciliares como estratégia essencial na Atenção Primária à Saúde, garantindo maior cobertura e impacto positivo na qualidade de vida da população.				

* NOTA: No 3º quadrimestre de 2024, não foi possível apresentar resultados oficiais mensais dos indicadores 1 a 7, uma vez que o Ministério da Saúde publicou apenas o resultado consolidado final do período, de forma tardia, sem detalhamento mensal. Soma-se a isso a aplicação da nova portaria de vinculação da população ao território, que alterou os critérios de composição do denominador, sem permitir a identificação clara da população considerada mês a mês. Dessa forma, as análises realizadas com base nos dados operacionais do e-SUS Helper diferem do resultado final apurado pelo e-Gestor, não refletindo inconsistência de execução das ações, mas sim diferenças metodológicas e de critérios federais de consolidação.
